



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 07

22 de junho de 2010

Número 06

### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

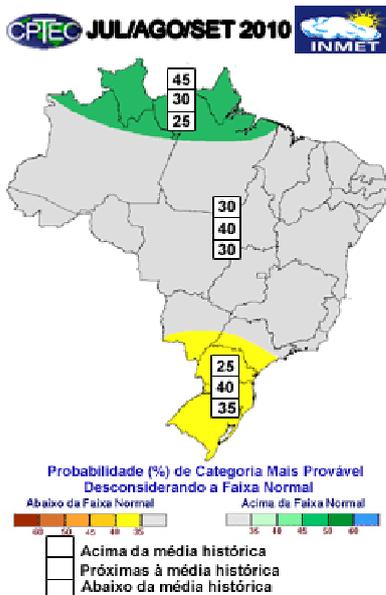
#### Sumário Executivo

A incursão de massas de ar frio no decorrer de maio e início de junho de 2010 antecipou as condições típicas de inverno na maior parte do centro-sul do Brasil, com ocorrência do fenômeno conhecido por *friagem* no oeste da Região Centro-Oeste e no sul da Região Norte. No norte do Nordeste, especialmente no norte do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, predominou uma situação de estiagem causada pela persistência de anomalias positivas da temperatura da superfície do mar, observada nos últimos três meses, na região do Atlântico Norte. Na Região Sul, as chuvas ocorreram acima do esperado principalmente em Santa Catarina, onde os valores excederam a climatologia em mais que 200 mm.

As anomalias da temperatura das águas superficiais, na região do Pacífico Equatorial, no decorrer de maio, evidenciaram condições de

neutralidade em relação ao ciclo do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENSO). Entretanto, a rápida diminuição da temperatura das águas nos setores central e leste do Pacífico Equatorial, em comparação com o mês de abril, e os ventos alísios mais intensos que o normal nos setores central e oeste do Pacífico Equatorial indicaram a tendência de formação do episódio frio do ENSO (fenômeno La Niña). A previsão dos modelos dinâmicos indica a configuração de um evento La Niña durante o inverno de 2010, podendo influenciar o início da estação chuvosa nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, assim como a ocorrência de chuvas na Região Sul do Brasil. No Atlântico Norte, a temperatura das águas superficiais continua acima da média, favorecendo a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua climatologia, consistente com a ocorrência de chuvas abaixo da média no norte do Nordeste.

### PREVISÃO JAS/2010



**Figura 1** - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre julho a setembro de 2010.

A previsão climática de consenso para o trimestre julho, agosto e setembro de 2010 (JAS/2010) foi mantida com maior probabilidade de chuvas acima da média no extremo norte da Região Norte e variando de normal a abaixo da média no sul das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e na Região Sul do Brasil. Nas demais áreas, permanece a categoria mais provável de chuvas em torno da média histórica, ressaltando-se a baixa probabilidade de chuvas no setor central do Brasil. O leste da Região Nordeste deve continuar apresentando grande irregularidade na distribuição temporal e espacial das chuvas, inclusive com possibilidade de episódios extremos de chuva intercalados por períodos de estiagem. A temperatura do ar continuará com maior probabilidade de ocorrência de condições acima da normal climatológica na maior parte do Brasil. Para a Região Sul, as temperaturas estão sendo previstas próximas aos valores normais. Contudo, ressalta-se a possibilidade de incursões de massas de ar frio mais intensas ao longo deste trimestre tanto sobre a Região Sul quanto sobre o sul do Sudeste e Centro-Oeste.

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia da, Bahia, Sergipe e Paraíba.